



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



HÁ MAIS DE UMA TIRANIA?

Guilherme Freire Silva Rosa - Colégio de Aplicação - COLUNI
Geraldo Adriano Emery Pereira - Colégio de Aplicação - COLUNI

Filosofia política, tiranias, regimes políticos

Pesquisa / Filosofia Política - Filosofia

Introdução

Durante a história da sociedade humana diversos regimes se consolidaram dentro da esfera política. Nesse sentido, a tirania é uma constituição antiga, de modo que surge antes das experiências e relatos gregos. Posto isso, a pesquisa contempla esse modo de governo, explorando as características que o compõem e os seus desdobramentos no contexto político-social. Logo, aborda-se esse regime dentro da teoria política, bem como são traçados paralelos entre as descrições filosófico teóricas e a realidade, na qual a diversidade dos regimes se sobressai.

Objetivos

Ao analisarmos a tirania no campo teórico da filosofia política, empreende-se o questionamento “há mais de uma tirania?”. Essa proposta carrega em si a premissa da possibilidade de diversas experiências políticas dentro do contexto da sociedade humana. Assim, objetiva-se demarcar a existência de uma pluralidade de tiranias, em uma análise baseada na descrição dos demais regimes e no conceito de ideal negativo. Por fim, tem-se em mente a validação do uso do termo “tirania” no plural, “tiranias”.

Material e Métodos

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu embasado, principalmente, pela obra “O Tirano e a Cidade” de Newton Bignotto. Ademais, como leituras complementares, foram utilizados os textos “PAIDEIA”, de Werner Jaeger, “Édipo Rei” e “Antígona”, de Sófocles. A partir desses escritos, foram realizados debates entre o pesquisador e o orientador. Assim, pontos relevantes foram destacados para compor as ideias do trabalho.

Apoio Financeiro

O apoio financeiro foi fornecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através de uma bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) na modalidade do PIBIC-EM, que atende os pesquisadores dentro do ensino médio.

Resultados e Discussão

Como produto do trabalho executado, foi possível estruturar as características principais de um regime tirânico, buscando a sua essência dentro do debate teórico da política. Além disso, sendo um regime derivado da corrupção de outro, a tirania real pode assumir formas distintas, com características bem consolidadas ou mais brandas. A democracia, a monarquia, a oligarquia são regimes que estão sujeitos a corrupção, porém, em virtude das suas próprias especificidades, eles darão origem a tiranias diferentes, quando analisados pelo ideal tirânico.

Conclusões

Admite-se a existência de múltiplas tiranias no contexto real devido a relação que a tirania estabelece com as outras constituições, sendo parte do processo de corrupção de todos eles. De tal modo, o regime de governo detalhado foi, como conclusão das investigações, definido como ideal negativo dos regimes políticos, o que permite analisar diversas possibilidades de tirania a depender da constituição da qual essa foi derivada. Em suma, com os elementos da tirania ideal, busca-se variedades reais desse regime.

Bibliografia

BIGNOTTO, Newton. O Tirano e a Cidade. São Paulo: Edições 70, 2020.
JAEGER, Werner (1967). Paideia: los ideales de la cultura griega. México, D. F.: Fondo de Cultura Económica.
SÓFOCLES. **Rei Édipo** [recurso eletrônico].
SÓFOCLES. **Antígona** [recurso eletrônico].

Agradecimentos

A minha gratidão dirige-se, primeiramente, ao CNPq por permitir a realização da pesquisa à medida que disponibilizou a bolsa de iniciação científica. Também, quero prestar meus agradecimentos ao meu orientador, Geraldo Emery, que foi substancial, dentro da área da filosofia, para o avanço das ideias suscitadas neste estudo.